

Veículo: BNC Brasil Norte Comunicação
Editoria: Municípios
Tipo notícia: Reportagem
Data de publicação: 14/10/2026
Origem da notícia: Iniciativa da mídia
Categorias: Assunto de interesse | Suframa
Valoração: 5.488,09

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Elétricas puxam alta da produção de bicicletas na ZFM

Setor de duas rodas das bikes sobe 18% puxado por elétricas, enquanto capital sofre com fumaça; Nordeste se destaca nas vendas

As fabricantes de bicicletas instaladas no polo industrial da Zona Franca de Manaus (ZFM) produziram 35.914 unidades em setembro. O volume é 18,1% superior ao do mesmo mês de 2025 e 1,1% maior que em agosto, segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). O resultado da indústria contrasta com o grave cenário ambiental de Manaus, que nas últimas semanas vem sendo encoberta por densas nuvens de fumaça originárias das queimadas na região amazônica. Enquanto a capital amazonense lida com a degradação severa da qualidade do ar, a indústria local avança na produção de alternativas sustentáveis de mobilidade. De janeiro a setembro, 272.018 unidades saíram das linhas de montagem, uma leve alta de 0,7% em relação ao ano passado. O grande destaque do período são as bicicletas elétricas, opções de transporte com zero emissão de gases poluentes, que já somam 61.885 unidades no ano. Esse volume de modelos eletrificados representa 22,8% de toda a produção do polo da ZFM e um expressivo crescimento de 85,7% ante o mesmo período de 2025, consolidando a categoria como a segunda mais fabricada localmente. A mountain bike seguiu na liderança em setembro, com 13.206 unidades, ou 36,8% do total. Vendas para o Nordeste

Na distribuição para o mercado nacional, a região Sudeste segue como principal destino, recebendo 55,9% da produção de setembro (20.082 unidades), seguida pelo Sul (14,3%). No entanto, a região Nordeste ganhou evidência comercial ao empatar com o Centro-Oeste na terceira posição mensal, absorvendo 11% do volume fabricado. No acumulado do ano, o Nordeste se isola como o terceiro maior mercado do país, demandando 12% da produção amazonense e reforçando sua importância estratégica para o escoamento do segmento de bicicletas. A expansão em mercados como o Nordeste e a rápida transição para as linhas eletrificadas ocorrem sob nova direção executiva. O CEO da Caloi, Ronaldo Ribeiro, assumiu como novo vice-presidente do segmento de bicicletas da Abraciclo. Ele sucede Fernando Rocha no cargo e traz quase 30 anos de experiência na indústria de bens de consumo, com formação em engenharia e forte atuação internacional.

Segurança viária e sustentabilidade

Para acompanhar a presença crescente dos veículos elétricos de duas rodas nos grandes centros, a Abraciclo prepara para o dia 3 de novembro o lançamento de um caderno técnico sobre o tema. O documento visa orientar prefeituras, órgãos de trânsito e o setor de comércio sobre regras de circulação e a infraestrutura viária adequada para suportar essa frota de forma segura. O esforço do segmento dialoga diretamente com a urgência de soluções climáticas, em um momento em que a própria sede da produção, Manaus, reflete os impactos do desmatamento e do clima seco na forma de fumaça constante. O setor, que mantém o Brasil como o quarto maior produtor mundial de bicicletas, sustenta hoje cerca de 21,8 mil empregos diretos na capital e se posiciona como um indutor de mobilidade limpa no país.

Site: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/664945/12>